

# A Discussão

SEMANARIO REGENERADOR  
(Proprietaria — Empresa A DISCUSSÃO)

## ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre  
Com estampilha.  
Fóra do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

500 réis  
600 »

## DIRECTOR

Augusto de Souza Campos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PHARMACIA SILVEIRA — OVAR

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TYP. SILVA — AVEIRO

## PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Annuncios e communicados, 50 réis; — repetições, 25 réis.  
Annuncios permanentes, contracto especial.  
25 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

## REPLICA

Os ministerios, que se diziam neutros ou conciliadores, e uma camara, em que fôram aggreddos violentamente pela opposição mais numerosa não correspondiam á sua missão, e o ultimo, progressista retincto, por ser d'uma só côr, tambem não estava em relação com a mesma camara eleita por accordo entre os partidos.

Demais cahiram todos por escandalos, que não podiam ser tolerados.

E sendo a norma ou praxe constitucional, isto é, conforme aos principios ou ao espirito do regimen, que succedesse no governo o partido regenerador, nada havendo para lhe tolher esse direito, ainda os nossos adversarios se reviram contra a corôa, e a insultam, porque d'esta vez foi imparcial, e se decidiu de um modo que todo o paiz applaude.

E perguntavam, irritados de que o Snr. D. Manoel não se guisse os maus conselhos do grande chefe, porque negou o rei a dissolução da camara ao governo-Beirão, e a concedeu á minoria regeneradora, agora no poder?

E' simples e clara a resposta — porque, 1.º o snr. Beirão já se não defendia nem bem nem mal nas duas camaras, — 2.º porque tinha a maioria em ambas, e então para quê dissolver a camara eleita? — 3.º porque apesar d'isso pediu a dissolução como sendo o unico meio de sustentar-se, e n'estes casos era illegitima, injustificavel, um favor, um puro arbitrio, — 4.º porque uma camara eleita por accordo entre os partidos não responde a um governo, que sahio de um só, e a dissolução impunha-se.

E depois acrescentam, que foi um erro do qual o Snr. D. Manoel ha-de soffrer terribes consequencias, e eu direi, que foi um acerto, um acto bom e salutar, que desafogou o espirito publico, e veio ser o começo da sua popularidade.

Que razões militavam para ainda subsistir esse favor de que usava e abusava o grande chefe, e que lhe permittia crear successivos ministerios á sua feição e capricho?

Era um favor gratuito, impolitico, censuravel para a corôa, e rebaixante para o grande partido regenerador, sério e honesto.

Um favor incompativel com a imparcialidade, que deve caracterisar os actos do Soberano.

Um favor, que não justificam nem os meritos, nem os serviços do grande chefe, e do seu partido.

Quaes são as providencias da sua iniciativa, que tenham resolvido a menor difficuldade, ou que não aggravassem a triste situação do Estado?

Veja-se o que eram as finanças no principio e no fim das suas gerencias!

Como sempre as deixou miseraveis ao sahir do governo!

Se continuassem as suas artes felizes e gloriosas, não sei se tão logicas seriam no seu effeito, que levassem á ruina a monarchia, como levaram o Credito Predial!

Foi sempre a sua acção immoral, corrupta, e infecunda.

ALMEIDA MEDEIROS.

## O governo

A poucos dias ainda d'haver tomado conta das redeas do poder, a influencia moral do governo é manifesta em todo o paiz.

Respira-se o ambiente tonificante das situações definidas, pelas quaes os interesses publicos e a marcha regular da politica aneciavam desde o advento do novo reinado. Vive-se n'um meio mais amplo, mais desafogado, mais saudavel por assim dizer, que persistente e systematicamente pela acção do seu seguimento irá mettendo nos eixos muitas coisas que andavam fóra d'elles.

Em todas as terras do paiz a chamada ao poder do partido regenerador foi como que o alliviar de um pesadello que torturava os animos.

Era tempo já de se entrar na adopção d'uma politica definida com principios assentes e orientação.

Ha dois annos que se vivia de expedientes politicos, ao sabor dos interesses ou das vaidades pessoas de cada um, sob a influencia do sobrado do snr. José Luciano, que adquirira a vesania d'imaginar que a gerencia dos negocios publicos do paiz era como que um fóro que elle houvesse comprado em leilão annunciado pelos Proprios Nacionaes.

D'ahi, essa febre delirante com que o partido progressista se agarrava aos sellos do Estado, n'uma especie de loucura furiosa, a mesma com que o velho Gaspar dos Sinos

de Corneville se agarrava ao thesouro que lhe não pertencia.

E na cauda d'esse partido gravitavam, attrahidos pela mesma causa, todos os sattelites e asteroides que se lhe juntaram, quando as explosões da politica os arrojaram para fóra da massa dos astros de que faziam parte.

Em taes movimentos de cosmographia politica o partido regenerador tinha naturalmente traçada a marcha da sua orbita.

Havia de chegar o momento em que o eclipse do partido adverso e dos grupos que o acompanham teria fatalmente de dar-se.

Ora com esse eclipse é que o sol dos Navegantes, apesar de reduzido a uma bruxoleante candeia de pousada certaneja, não póde concordar, e por isso péde a todos os amigos que lhe emprestem o seu azeite e os seus côtos a ver se consegue armar em astro rutilo, já que perante a opinião publica não passa do simples pavio cuja luz mortíca nem deu claridade bastante para se descobrirem a tempo as depredações do Credito Predial...

Emquanto, porém, estas mortigas lamparinas vagueiam, como estrellas errantes, nas incommensuraveis regiões da manigancia e da phantasia, o governo encara com firmeza e serenidade a situação do paiz, e, escudado na confiança inequivoca que este lhe demonstrou desde o primeiro dia do seu advento, prepara-se para fazer mais alguma coisa de util, de beneficio e de proveitoso do que a simples politica regedorial ou de odios pessoas que vinha sendo a norma, seguida ainda pelo ultimo governo com todas as filaucias de austera tesura do snr. Dias Costa e todas as affirmações liberaes, da fabrica Brandão Gomes, d'Espinho, do snr. Beirão.

Bemmelhor do que todas as atoardas politikeiras e intriguinhas de capote e lenço que os jornaes opposicionistas inventam dia a dia para darem que fazer aos typographos e aguçar o paladar embotado dos *gourmets* d'esses pitéus puchavantes, são as manifestações expontaneas dos povos e as adhesões que o partido regenerador recebe constantemente de pessoas independentes que não visam a tirar da politica nenhum proveito pessoal.

Reconhece-se mesmo, atravez de toda a fuzilaria dos politicos descontentes, um certo bem estar geral, como que uma acalmação das consciencias que bem precisa nos é

para podermos progredir e trabalhar.

Esses descontentes não querem, é certo, saber d'isso para coisa alguma, porque para o fel do seu despeito não ha patriotismo nem altruismo que valham: — mas isso não impéde o governo de seguir, confianté e tranquillo, a linha recta da sua conducta que é sempre o caminho mais curto entre dois pontos oppostos.

(Do Diario Popular).

## VARIEDADES

### A Caverna do Mammuth

I

A caverna do Mammuth, no estado de Kentuchy, Estados-Unidos, não tem rival conhecida no mundo. Por mais numerosos e arrojados que tenham sido os viajantes que até aos nossos dias a tem explorado, ninguem pode embrenhar-se n'ella mais do que uma dezena de leguas. A entrada pela qual lá penetramos é estreita e baixa; mas depois de alguns minutos de uma marcha fatigante sobre os rochedos humidos e escorregadios, n'uma especie de desfiladeiro subterraneo, a scena mudou completamente e os mais variados e grandiosos aspectos nos compensavam do trabalho a que nos demos.

Alli eram salas immensas decoradas de columnas, de stalactites bizzarras, de estatuas phantasticas enroupadas no seu manto de crystal; além eram verdadeiras egrejas de pedrarias todas brilhantes de luzes multicores, cujo brilho realmente nos deslumbrou. N'este dedalo obscuro cada sitio tem seu nome ou sua historia. Aqui é a Camara dos Duendes, assim chamada, porque foi encontrada atravessada de mummies de Indios, provenientes sem duvida das tribus que antigamente se haviam apossado d'esta região da America. N'outro logar se nos offerece á vista uma scena ainda mais arrebatadora: tinhamos chegado ao Zimborio do Gigante, cuja immensidade nos feriu de espanto. Apesar dos grandes fogos que os nossos guias tinham accendido, não podemos avistar a cupula suspensa a algumas centenas de pés acima das nossas cabeças.

A uma certa profundidade encontrámos um rio a que os Americanos chamavam o Stygio, nome do rio dos infernos.

Rola lentamente suas aguas silenciosas por debaixo das abobadas

tenebrosas, cujas sinuosidades são accidentadas de mil rochedos.

N'este rio subterraneo, cujo curso seguimos de barco, foram pescados alguns peixes, que nos disseram serem cegos, e que o devem ser, por que para que lhes teriam servido os olhos no meio d'aquellas aguas onde sempre reinou a mais absoluta obscuridade?

## II

Mais adiante encontrámo-nos com admiração em presença de uma grande toalha d'agua sobre que lentamente deslisavam algumas barcas carregadas de visitantes. Aquellas barcas silenciosas, guiadas por negros com o peito nú, aquellas tochas brilhantes como estrellas de noite, aquelle mar tranquillo e escuro que nunca os ventos levantaram, tudo contribuia para nos mergulhar n'um pensamento profundo, tudo nos recordava essas scenas infernaes que descreveram Dante e Virgilio. Foi áquelle ajuntamento de agua que chamaram o mar Morto.

Do mesmo modo que em muitas anfractuosidades do globo, na gruta do Mammuth existem alguns abysmos sombrios que até aqui teem parecido insondaveis. Os nossos guias lançaram n'elles corpos inflamados que vimos precipitar-se remoinhando por muito tempo, e que se extinguiram no seu caminho obscuro antes de lhe tocar o limite.

Voltámos encantados d'esta nossa excursão e não lastimando de nenhum modo o trabalho que nos custou e os seis dias que n'ella passamos. Não são precisos menos, com effeito, para visitar essas immensas cavernas e as mil curiosidades que lá se teem descoberto e ainda se descobrem todos os dias. Teem-se contado 226 averidas, 57 zimbórios, 11 lagos, 7 rios, 8 cataractas e 32 abysmos d'uma immensa profundidade. Seria difficil calcular o numero de visitantes que esta gruta poude receber desde que é conhecida. Os Americanos dirigem-se para lá em multidão; nem sempre se encontra logar n'uma grande hospedaria destinada a albergar os touristes, apesar da sua meza de 300 talheres. Um exercito de guias alli se conserva permanentemente para as necessidades dos viajantes.

*Pouchet.*

Tradução de \*\*\*

## NOTICIARIO

### Posse do Governador Civil de Aveiro

Na tarde de segunda-feira passada, pelas 3 horas, tomou posse do logar de Governador Civil do districto d'Aveiro, o ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Henrique Vaz Ferreira. Sua ex.<sup>a</sup> era aguardado no largo fronteiro ao edificio do governo civil por centenas de pessoas que irromperam em calorosas manifestações de enthusiasmo e regosijo logo que sua ex.<sup>a</sup> se apeou do trem e deu ingresso no edificio, manifestações aquellas acompanhadas sempre do continuo estralejar dos foguetes e ao som do hymno da Carta que a banda dos Bombeiros Volun-

tarios d'Aveiro, postada no atrio, estava tocando.

Pela ampla escadaria com muitissimo custo se podia romper, tal era a quantidade de pessoas que, em massa compacta, se apinhavam e apertavam.

Foi uma manifestação grandiosa e de certo a mais concorrida e significativa que nos ultimos tempos se tem feito em Aveiro em actos semelhantes.

A maioria dos concelhos e freguezias do districto estava representada por numerosos grupos das suas primeiras individualidades, entre elles o de Ovar, que se fez representar pelos seguintes cavalheiros: — ex.<sup>mos</sup> snrs. dr. Lourenço d'Almeida Medeiros, Isaac Silveira, Eduardo Marrecas Ferreira, Antonio Pinto Lopes Palavra, Antonio Bernardino de Carvalho Santos, João Ferreira Soares Gomes, Antonio Duarte do Amaral, Francisco Valente Costeira, José Alves Ferreira Ribeiro, Joaquim e Augusto d'Oliveira Gomes, Affonso José Martins Junior, José Pinto Fernandes Romeira, Manoel Pinto Romeira, Manoel Fernandes de Sá, Manoel Pinto de Castro, Francisco de Oliveira Lopes, Manoel José Lino Pires de Rezende, Nicolau José Rodrigues Braga, Manoel da Silva Henriques, José Pinho da Cruz, e outros cujos nomes não nos occorrem.

A posse foi conferida a sua ex.<sup>a</sup> pelo secretario geral, dr. João Feyo Soares d'Azevedo e o auto lido pelo primeiro official, dr. Joaquim de Mello Freitas, após o que sua ex.<sup>a</sup> traçou em phrase rapida, mas elegante, o seu programma administrativo, sendo por vezes interrompido delirantemente e com geraes applausos.

O ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Vaz Ferreira terminou por saudar Sua Magestade El-Rei, ao presidente do conselho de ministros, e exalçou as nobres qualidades que exornam o caracter de Sua Alteza o Principe Real Snr. D. Affonso, como um verdadeiro principe portuguez, concluindo, finalmente, por erguer vivas a Sua Magestade El-Rei, á Familia Real Portugueza, á Liberdade, ao partido Regenerador, ao seu illustre chefe, snr. conselheiro Antonio Teixeira de Souza, e ao districto d'Aveiro, vivas que calorosa e entusiasticamente foram correspondidos.

Fallou tambem o snr. Mario Duarte que salientou as brilhantes qualidades de espirito e os dotes de elevada comprehensão politica do ex.<sup>mo</sup> Governador Civil.

Em seguida sua ex.<sup>a</sup> começou a receber os cumprimentos dos representantes dos concelhos. Começou pelos do norte do districto, sendo o primeiro o de Ovar.

O auto de posse foi assignado por muitissimos dos cavalheiros que assistiram ao acto.

Por sua ex.<sup>a</sup> foi enviado o seguinte telegramma para Cintra:

*Ex.<sup>mo</sup> ajudante de ordens de sua alteza real—Ajuda.*

No acto da posse que acabo de tomar de governador civil, as pessoas presentes representando todos os concelhos do districto, levantam vivas a Sua Alteza Real, que hoje atravessou este districto. E peço a v. ex.<sup>a</sup> transmitta a Sua Alteza este facto, e por mim lhe beije respeitosa e a mão.—O governador civil, *Vaz Ferreira.*

El-Rei enviou no mesmo dia o seguinte agradecimento:

*Pena, 5, ás 8 h. m.—Governador civil Aveiro.*

Muito agradeço seu amavel telegramma enviado no momento de tomar posse.

Queira em meu nome agradecer

a todos saudações que me foram feitas n'essa occasião e que muito me penhoram.—*Manoel, R.*

Sua ex.<sup>a</sup> esteve até tarde recebendo cumprimentos no seu gabinete, e tem continuado a recebê-los todos os dias.

### Julgamento d'A PATRIA

Como tinhamos annunciado, realizou-se no sabbado passado o julgamento d'este nosso distincto collega. O tribunal annullou o processo, absolvendo por isso o director.

A defeza, que se achava a cargo do nosso bom amigo e habil advogado dr. Pedro Chaves, foi brilhante e produziu no auditorio optima impressão, sendo por isso muito cumprimentado no final da sua oração.

Ao collega as nossas sinceras felicitações.

### POSSE

Na quarta-feira passada, pelas 11 horas da manhã, tomou posse do logar de administrador interino d'este concelho, para o qual tinha sido nomeado por alvará do ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, com data de 4 do corrente, o nosso bom e dedicado amigo, snr. Isaac Julio Fonseca da Silveira. A posse foi-lhe dada pelo snr. presidente da camara, que estava exercendo as funções de administrador.

A'quelle nosso amigo enviamos sinceros parabens pela sua nomeação.

### Bateria de artilheria

Na manhã do dia 4 chegou a esta villa uma bateria de artilheria 5, que das Vendas Novas, onde estivera em exercicios, se dirigia ao Porto, bivacando durante o dia para os lados da Estação do Caminho de Ferro, para só á noite continuar a marcha. Durante o trajecto até Ovar morreram dois solipedes, um d'elles na rua dos Ferradores. O commandante da bateria communicou o caso na administração do concelho; mas, apesar d'isso, o pobre animal lá esteve estirado na estrada, em exposição, por espaço de quasi dois dias, sendo finalmente retirado quando já dava signaes de putrefacção.

### EXAMES

O intelligente menino Viriato Ferreira Coelho, filho do nosso dedicado amigo, snr. João Ferreira Coelho, fez, no lyceu d'Aveiro, exame de francez no dia 1, e no dia 2 exame de portuguez, ficando em ambos plenamente approvado, pelo que lhe damos, assim como a toda a sua familia, os nossos parabens.

### ACTOS

Na Universidade de Coimbra fizeram acto: no dia 30 de junho ultimo, Antonio Gonçalves Santhiago, 7.<sup>a</sup> cadeira, 2.<sup>o</sup> anno, da faculdade de direito; e no 1.<sup>o</sup> do corrente, Anthero d'Araujo Cardoso, 8.<sup>a</sup> cadeira, 3.<sup>o</sup> anno, da mesma faculdade.

A estes intelligentes academicos, nossos amigos e patricios, cordeas parabens.

### Embarcações á agua

Na quinta-feira passada foi lançada á agua uma grande barca, que é destinada para serviço de cargas no rio Douro, mandada construir pelos snrs. Lobo & Freitas, da cidade do Porto. Hoje, pelas 9 horas da manhã, será tambem lançada á agua uma grande fragata, que se denominará *Alice*, mandada construir pela casa Wimer & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, destinada a cargas no rio Tejo.

Estas duas construcções foram levadas a effeito pelo habil constructor naval, nosso bom e dedicado amigo, snr. João d'Oliveira Gomes Silvestre, e foram construidas no caes da Ribeira, d'esta villa.

### Principio de incendio

Na tarde de terça-feira, aproximadamente por 1 hora da tarde, manifestou-se principio de incendio em um predio da rua do Lamarão, sendo promptamente extinto pelos vizinhos.

### Coração de Jesus

No proximo domingo, 17 do corrente, celebrar-se-ha na igreja matriz d'esta villa a festividade ao S. C. de Jesus a expensas da respectiva Associação, que constará, de manhã, de missa solemne a grande instrumental e sermão ao Evangelho; de tarde, de vespersas, sermão e procissão. N'este mesmo dia será ministrado o Sacramento Eucharistico ás creanças da primeira communhão de ambos os sexos, que procissionalmente sairão, pelas 7 horas da manhã, da capella de Santo Antonio em direcção á igreja, onde, após a chegada, ouvirão missa e commungarão. Haverá tambem pratica allusiva ao acto. Esta festividade será, na fórma dos annos anteriores, precedida de triduo, que começará na quinta-feira, pelas 4 horas da tarde, pouco mais ou menos.

Em cada um dos dias do triduo haverá novena acompanhada a orgão, e pratica. A parte oratoria no triduo e no dia da festividade está confiada ao distincto orador sagrado, rev.<sup>o</sup> padre Cirne, parcho em Pedroso; e a parte musical á conceituada Banda dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa.

### ASSASSINATO

Na freguezia de Maceda, d'este concelho, foi barbaramente assassinado, pelas 9 horas da noite do dia 6 do corrente mez, por um tiro d'espingarda, Manuel Alves Fardilha, de Cortegaça, que lhe attingiu a região superior do thorax. Acham-se detidos como auctores Manuel e Francisco d'Almeida, da mesma freguezia e Manuel Augusto Cascaes, d'Arada. As auctoridades procedem ás respectivas diligencias.

### CYNEMATOGRAPHO

Brevemente exhibir-se-ha no theatro Ovarense, d'esta villa, uma serie de sessões cynematographicas, que segundo nos affirmam, são de optimo effeito.

Os preços são relativamente muito modicos.

### NOTAS A LAPIS

No dia 9, passou o anniversario natalicio do snr. Antonio Valente de Almeida, director do nosso collega *A Patria*.

— No mesmo dia, o da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Eduarda Ferraz Liz, virtuosa esposa do nosso bom e dedicado amigo, snr. Antonio Augusto Freire de Liz, digno escrivão de direito n'esta comarca.

— No dia 30 do mez findo, completou mais uma primavera a menina Maria, filha do snr. Placido Augusto Veiga, nosso collega do *Ovarense*.

A todos o nosso cartão de parabens.

— Em Ovar, acha-se incomodada de saude a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Barbosa de Quadros. O rapido restabelecimento de sua ex.<sup>a</sup>, é o que desejamos.

— De regresso da capital, encontra-se entre nós o nosso illustre amigo e conterraneo, ex.<sup>mo</sup> snr. major Anthero de Carvalho Magalhães.

— Regressou já a Ovar, o snr. José Augusto Amaral, que tinha sahido em digressão.

— Esteve entre nós, na passada quinta-feira, o nosso patricio e bom amigo, João Pinto Camello, acompanhado de sua esposa, de visita a sua familia.

**LAPSO**

Nas *Notas a lapis* do nosso numero passado, dissemos, por lapso, que no dia 30 de junho passára o anniversario natalicio da menina Maria, filha do snr. Antonio dos Santos Larangeira e de sua virtuosa esposa, snr.<sup>a</sup> Maria da Silva Larangeira, quando é certo que o nome d'aquella snr.<sup>a</sup> é Rosa da Silva Larangeira, e não Maria da Silva Larangeira.

Ahi fica a rectificação.

**Hotel e Café Cerveira**

No 1.<sup>o</sup> do corrente reabriu na praia do Furadouro o antigo e acreditado Hotel e Café Cerveira, gerido pela Viuva Cerveira.

**SANTA MARINHA**

Nos proximos dias 17 e 18 do mez corrente, haverá grandiosos festejos na visinha freguezia de Avanca, á sua Podroeira—Santa Marinha.

A comissão promotora dos festejos, á testa da qual se encontra o snr. Arthur Valente, não se poupa a esforços para que elles tenham o maior brilho.

Far-se-hão ouvir as bandas de infantaria 24 e de S. Thiago, além da phylarmonica União Avancanense.

**PESCADO**

Desde fevereiro a fim de junho, o rendimento das companhias de pesca na Costa do Furadouro, foi o seguinte:

S. José, 3.167\$630 réis; S. Pedro, 3.085\$800 réis; Nossa Senhora do Socorro, 2.810\$890 réis; Boa Esperança, 2.729\$570 réis; M. do Nascimento, 2.399\$830 réis.

**Boletim d'estatistica sanitaria**

Durante o mez de Maio, o movimento da população n'este concelho, foi o seguinte:

Nascimentos, 77; sendo 36 do sexo masculino e 41 do feminino.

Casamentos, 22.

Obitos, 38; sendo 16 varões e 22 fêmeas.

*Obitos por edades*

Até aos 2 annos . . . . .	11
De 2 a 10 » . . . . .	3
De 10 a 20 » . . . . .	4
De 20 a 30 » . . . . .	0
De 30 a 40 » . . . . .	2
De 40 a 50 » . . . . .	2
De 50 a 60 » . . . . .	3
De 60 a 70 » . . . . .	4
De 70 a 80 » . . . . .	4
De 80 a 90 » . . . . .	5
<b>Total . . . . .</b>	<b>38</b>

*Obitos por causa de morte*

Variola . . . . .	1
Garrotilho . . . . .	1
Tuberculose pulmonar . . . . .	1
Congestão e hemorragia cerebraes . . . . .	3
Lesão cardiaca . . . . .	2
Broncho-pneumonia . . . . .	1
Enterite . . . . .	2
Nephrite chronica . . . . .	2
Cystite chronica . . . . .	1
Debilidade congenita . . . . .	2
Debilidade senil . . . . .	5
Hydrocephabo . . . . .	1
Colica intestinal . . . . .	1
Anemia . . . . .	1
Alienação mental . . . . .	1
Doenças ignoradas . . . . .	13
<b>Total . . . . .</b>	<b>38</b>

**Movimento parochial**

De 1 a 7 de julho de 1910

**BAPTISMOS**

No dia 1, Benjamim, filho de Manoel d'Oliveira Valente e de Maria Gomes, da rua de Cal de Pedra.

No dia 3, Alice, filha de Antonio da Silva Mattos e de Maria da Silva, do lugar de Cimo de Villa.

— João, filho de João da Silva de Pinho e de Anna Godinho, do lugar de Cabanões.

**CASAMENTOS**

No dia 2, Manoel d'Almeida Sá e Maria da Gloria dos Santos Maia, do lugar do Salgueiral de Cima.

**OBITOS**

No dia 7, Americo, de 1 anno de idade, filho de Joaquim Ferreira da Cruz e de Christina da Silva, da rua do Pinheiro.

**PUBLICAÇÕES**

Recebemos as seguintes, que agradecemos:

O n.<sup>o</sup> 13 d'*A Fé Catholica*, bem redigida revista que se publica no Porto,—a mais luxuosa e a mais bem feita.

Inserer 2 retratos de S. Em.<sup>a</sup> o Patriarcha de Lisboa, fazendo-os acompanhar de bellos artigos. A restante collaboração cujo summario é o seguinte, é muito escolhida:

*Sua Em.<sup>a</sup> o Snr. D. Antonio I,—Aos nossos leitores,—Padre Balthasar Guedes,—A's Jovens,—Pensamentos, Premio difficil de ganhar,—Noticiario,—Sacrificio,—As trez virtudes (fohetim).*

\* \* \*

*Elucidario do Commerciantes*, coordenado pelo dr. Edmundo Gorjão, (advogado). Util e necessario a todo o commercio em geral—Grande economia de tempo e dinheiro.

Pelo simples exame d'este livro, que contém todas as disposições dos Codigos Commercial e do Processo Commercial, com formulas para todos os actos que seja preciso praticar e as principaes disposições referentes ao commercio, se conhece a grande vantagem que todos os senhores commerciantes teem em adquirir-o.

Basta um simples requerimento para demandar um credor, que se copie d'este livro, para o senhor commerciante embolsar mais do que os 500 réis do seu custo.

Os pedidos devem ser dirigidos para a Rua de S. Lazaro, 151 e 153, Lisboa.

**Annuncios**

**ÉDITOS DE 30 DIAS**

(1.<sup>a</sup> publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão do 4.<sup>o</sup> officio Frederico Abragão, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados menores puberes Manoel Rodrigues da Silva e Manoel David Rodrigues da Silva, da Regedoura, de Vallega, mas ausentes em parte incerta na Republica dos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de seu pae Manoel Rodrigues da Silva, que foi d'aquelle lugar, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 7 de julho de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

*Ignacio Monteiro.*

O Escrivão,

*Frederico Ernesto Camarinha Abragão.*

(N.<sup>o</sup> 728)

**ÉDITOS DE 30 DIAS**

(2.<sup>a</sup> publicação)

EM cumprimento da carta precatória vinda da comarca de Alcobaca, se annuncia que, na mesma comarca, escrivão Lopes Pelayo, correm éditos de 30 dias a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos, que se julgem com direito a opporem-se á justificação e habilitação requerida por D. Francisca Pereira da Trindade Zagallo, viuva, da villa d'Alcobaca, a fim de ser julgada unica e universal herdeira de seu fallecido marido, Doutor Francisco Baptista d'Almeida Pereira Zagallo, para que o façam até á terceira audiencia posterior á accusação da sua citação, que é na segunda audiencia, findo o praso dos éditos.

As audiencias no Juizo de Direito da comarca d'Alcobaca, fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no Tribunal Judicial, não sendo dias santificados, porque se fôrem, fazem-se nos dias immediatos se tambem não fôrem santificados ou feriados.

Ovar, 30 de junho de 1910.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Ignacio Monteiro.*

O Escrivão,

*Antonio Augusto Freire de Liz.*

(N.<sup>o</sup> 727).

**ARREMATIÇÃO**

(1.<sup>a</sup> publicação)

NO dia 7 de agosto proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, na execução por custas e sellos que o M. P. move contra Maria Soares Ferreira, casada com José de Barros, do lugar da Boa Vista, freguezia de Esmoriz, vae pela terceira vez á praça, e para ser arrematada por qualquer preço, visto que na primeira e na segunda praças não teve lançador, uma morada de casas terreas com corraes, quintal e mais pertenças, sita no lugar da Boa Vista, freguezia de Esmoriz, foreira a Francisco Luiz Pacheco, casado, do mesmo lugar, a quem paga o fôro annual de 691.92 de milho, com laudemio de cinco-un a Manoel Fernandes de Sá, viuvo, do lugar da Vinha, da mesma freguezia, a valiada, com estes encargos abatidos, em réis 35\$000.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 4 de julho de 1910.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Ignacio Monteiro.*

O Escrivão,

*Antonio Augusto Freire de Liz.*

(N.<sup>o</sup> 729)

**Annuncio**

(2.<sup>a</sup> publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do primeiro officio — Escrivão Coelho—correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado Antonio Pereira da Silva, casado, mas judicialmente separado de pessoa e bens de sua mulher, auzente em parte incerta do Brazil, para todos os termos até final do inventario por obito de seu pae Manoel Pereira da Silva, que foi da Estrada de Cima, freguezia de Vallega, em que serve de cabeça de casal a sua irmã Maria Joanna Pereira da Silva, actualmente moradora no lugar da Quinta e Rego, da dita freguezia, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 28 de junho de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

*Ignacio Monteiro.*

O Escrivão,

*João Ferreira Coelho.*

(N.<sup>o</sup> 726).

**SALÃO DE SPORT**

"Armazem de Jogos,"

**G. Barroso & C.<sup>a</sup>**

Depositarios das casas Slazenger & Sons, de Londres

William Shillcock, de Birmingham

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot ball, Croquet, Cricer Golf, Boxe, Esgrima Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de Slazenger & Sons e outras boas marcas inglezas

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de Raquettes

Montagem de courts em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

**Preços Modicos**

Condições especiaes para Clubs e Grupos de Sport e Escolas

**177, R. Aurea, 181 — Lisboa**

**ANNUNCIO**

Vendem-se duas armações, sendo uma de luto e outra de gala. Quem as pretender falle com Arthur Ferreira da Silva ou ainda com o Dr. Souza Azevedo. Facilita-se o pagamento.

**EDITORES — BELEM & C.<sup>a</sup>**  
Rua Marechal Saldanha, 26  
**LISBOA**

**Em publicação:**  
**As Mulheres de Bronze**  
O melhor romance  
DE  
**Xavier Montépin**  
Em 3 pequenos volumes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo mensal . . . . . 200 »

**O filho do Operario**  
OU  
**Loucura de Mãe**  
Romance original  
DE  
**Emile Richebourg**

Com gravuras, ao preço de 100 réis ca-  
da tomo mensal, ou cadernetas sema-  
naes de 20 réis.

**A FILHA DO DIVORCIO**

Romance moderno, com o mais palpitante  
interesse, do popular escriptor  
francez

**Hector de Montperreux**

Illustrado com esplendidas gravuras  
francezas.

Fasciculo semanal de 16 pag. . . . 20 réis  
Tomo mensal de 80 pag. . . . . 100 réis

**CYNTHIA**

Miscelanea de historia e investigação  
do concelho de Cintra, coordenada  
por Antonio A. R. da Cunha.

Publicação em tomos de 32 paginas pelo  
menos.

Assignatura.—Por pagamento adeantado  
em vale do correio, ou valores de fa-  
cil cobrança:

Serie de 10 numeros

Portugal . . . . . 1\$200  
Estrangeiro . . . . . 1\$400

A' VENDA:

Em Cintra, na CAMELIA, Largo  
da Misericordia, 12.

Em Lisboa, na MONACO, Praça  
de D. Pedro, 21.

No Porto, SOUZA BRITO & C.<sup>a</sup>,  
Rua dos Lavadouros, 16.

Toda a correspondencia deve ser dirigida  
a Antonio A. R. da Cunha  
Valle de S. Martinho—CINTRA

**EMPRESA**

DA

**Bibliotheca de Educaçao Nacional**

Director o distincto Professor  
e escriptor—Agostinho Fortes

**80, Rua do Alecrim 82—LISBOA**

Obras publicadas por esta empresa:  
*Sociologia*, de G. Palante.

*As Mentiras Convencionaes da Nossa  
Civilisaçao*, de Max Nordan.

*A Psychologia das Multidões*, de Gus-  
tavo le Bon.

*O futuro da raça branca*, por Novi-  
cow, 1 volume.

*Os habitantes dos outros mundos*,  
por Flammarion, 1 volume.

*Christo nunca existiu*, por Emilio  
Bossi, (2.<sup>a</sup> edição) 1 volume.

*O que é o Socialismo*, por Georges  
Renard, 1 volume.

*Economia Politica*, por Stanley Je-  
vons, 1 volume.

*O Anarchismo*, adaptação por Agos-  
tinho Fortes, da obra allemã *Dr. Eltz-  
bacher*, 1 volume.

*A Emancipação da mulher*, por J.  
Novicow, 1 volume.

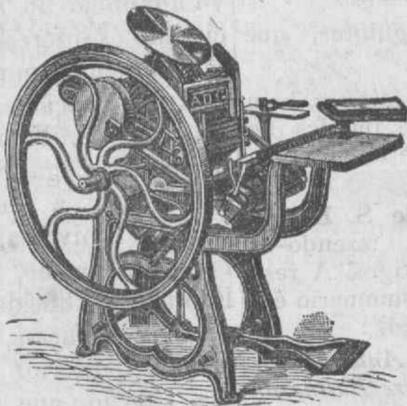
*A Riqueza e Felicidade*, por Adolphe  
Coste; e *A lucta pela existencia*, por J.  
Lanessan, 1 volume.

Cada volume, brochado, 200 réis;  
encadernado, 300 réis.

**TYPOGRAPHIA SILVA**

(a vapor)

LARGO DO ESPIRITO SANTO  
AVEIRO



N'esta officina, montada pelos processos mais  
modernos, com material nacional e estrangeiro,  
executam-se com a maxima perfeição e rapidez to-  
dos os trabalhos concernentes á arte typographica,  
taes como: jornaes, livros, memoriaes, memu-  
randus, cartões de visita, circulares, prospectos, re-  
cibos, facturas, enveloppes, relatorios, e todos os  
impressos para uso das repartições publicas, jun-  
tas de parochia, etc.

**Modicidade de preços**

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José da  
Silva, administrador da *Vitalidade*, Aveiro.

**João Romano Torres & C.<sup>a</sup>**

EDITORES

120-A—Rua Alexandre Herculano, 120-D

**LISBOA**

Traz em publicação:

**Diccionario de Hygiene e Medicina**

(Ao alcance de todos)

**Obra Illustrada**

Elaborada segundo os mais notaveis  
e recentes trabalhos de especialistas mo-  
dernos e abrangendo cuidados especiaes  
para as creanças e mães; hygiene cura-  
tiva, profissional e preventiva; hygiene  
da vista, da voz, do ouvido; causas, sym-  
ptomas e tratamento de todas as doen-  
ças; medicina para casos urgentes, acci-  
dentes, envenenamentos, etc.; regimen,  
etc., etc.

Cada tomo mensal, 100 réis

**Diccionario Universal Illustrado,  
Linguistico e Encyclopedico**

Dirigido por

**Eduardo de Noronha**

Cada tomo mensal. . . . . 200 réis

**Casa editora**

DE

**Manoel Lucas Torres**

93,—Rua Diario de Noticias,—93

**LISBOA**

**ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS**

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mensal, cada tomo 50 réis.

**Horario dos comboios**

DESDE 15 DE MAIO DE 1910

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO**

Estações	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Tr.	Exp.	Mix.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
S. Bento	4,15	5,19	6,35	7	8,50	9,39	11,20	2,14	3,6	—	5	5,1	6,26	8,45
Campanhã	4,25	5,30	6,50	7,40	9	9,55	11,30	2,25	3,3	3,32	5,1	5,20	6,35	9,5
Gay	4,38	5,43	7,1	7,22	9,11	10,14	11,45	2,39	3,41	4,29	5,21	5,29	6,47	9,24
Valladares	4,49	5,54	7,9	7,33	—	10,25	11,57	2,51	3,49	4,44	—	—	6,58	9,34
Granja	5,4	6,0	7,19	7,48	9,23	10,43	12,14	3,8	3,58	4,56	5,33	5,47	7,13	9,42
Espinho	5,12	6,17	7,27	7,56	9,29	11,49	12,23	3,14	4,5	5,7	5,39	5,56	7,21	9,55
Esmoriz	5,25	6,31	7,35	8,9	—	11,2	12,36	3,29	4,13	—	—	6,11	7,35	10,4
Cortegaça	5,31	6,36	—	8,14	—	11,7	12,41	3,34	—	—	—	6,17	7,40	—
Carvalheira	5,36	6,41	—	8,20	—	11,11	12,45	3,39	—	—	—	6,22	7,45	—
<b>OVAR</b>	5,47	6,51	7,51	8,31	—	11,21	12,57	3,49	4,31	6,2	—	6,34	7,55	10,24
Vallega	5,51	—	7,56	8,17	—	11,29	1,4	3,56	—	—	—	6,40	—	—
Avanca	6,1	—	8,1	8,42	—	11,35	1,11	4,1	—	—	—	6,46	—	—
Estarreja	6,13	—	8,13	8,55	—	11,49	1,22	4,14	4,51	6,36	—	7,1	—	10,45
Aveiro	6,40	—	8,37	9,21	10,5	12,13	1,48	4,4	5,11	7,12	6,14	7,27	—	11,10

**DE AVEIRO E OVAR AO PORTO**

Estações	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,7	—	7,12	8,23	9,50	11,21	2,5	2,20	5,37	6	—	9,57	10,28
Estarreja	4,25	5,30	—	7,42	9,10	10,20	11,49	—	2,50	5,58	6,30	—	—	10,53
Avanca	4,36	—	—	7,53	—	10,31	12	—	3,1	—	6,41	—	—	—
Valladares	4,42	—	—	7,59	—	10,37	12,7	—	3,7	—	6,47	—	—	—
<b>OVAR</b>	4,50	5,52	7,20	8,6	9,55	10,44	12,15	—	3,14	6,17	6,54	8,30	—	11,12
Carvalheira	5	—	7,31	8,17	—	10,55	12,26	—	3,25	—	7,5	8,41	—	—
Cortegaça	5,12	—	7,36	8,22	—	10,59	12,31	—	3,30	—	7,10	8,46	—	—
Esmoriz	5,29	6,5	7,41	8,27	—	11,5	12,36	—	3,35	6,32	7,15	8,52	—	11,27
Espinho	5,29	6,17	7,58	8,43	10,26	11,21	12,51	2,39	3,50	6,45	7,30	9,10	10,36	11,36
Granja	5,35	6,26	8,4	8,49	10,42	11,17	12,58	2,45	3,56	6,52	7,36	9,16	10,42	11,40
Valladares	5,54	6,38	8,23	—	11,4	11,45	1,18	—	4,13	7,6	7,53	9,33	—	11,54
Gay	6,12	7	8,30	9,9	12,12	12	1,33	3	4,26	7,27	8,8	9,48	10,59	12,7
Campanhã	6,23	7,11	8,50	9,18	12,26	12,10	1,45	3,8	4,37	7,41	8,19	9,59	11,7	12,16
S. Bento	6,34	7,31	9,2	9,32	—	12,22	1,57	3,18	4,47	7,55	8,27	10,8	11,17	12,36